



AHRESP®

ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA, RESTAURAÇÃO E SIMILARES DE PORTUGAL

Instituição de Utilidade Pública

COVID-19 IMPACTO NA ATVIDADE TURÍSTICA

- Resultados Inquérito 29.junho a 1.julho -



ÍNDICE



ENQUADRAMENTO

3

DESTAQUES – Alojamento Turístico

5

DESTAQUES – Restauração e Bebidas

8

RESULTADOS DETALHADOS

10

ALOJAMENTO TURÍSTICO

11

RESTAURAÇÃO E BEBIDAS

12



ENQUADRAMENTO



- **No âmbito da ameaça global do COVID-19, e dos seus efeitos na economia mundial, e objetivamente em Portugal, a AHRESP realizou um novo Inquérito junto do alojamento turístico e da restauração e bebidas, de modo a apurar os efeitos que esta pandemia está a causar na atividade das nossas empresas.**
- **O Inquérito decorreu entre 29 de junho e 1 de julho de 2020, tendo-se obtido um total de 1.418 respostas válidas, e representativas dos setores da restauração e bebidas e do alojamento turístico.**



DESTAQUES

- Alojamento Turístico -

FUNCIONAMENTO

- 73% do setor do alojamento encerrou temporariamente a atividade por culpa da COVID-19;
- À data do preenchimento do inquérito, 24% das empresas ainda não tinha reaberto, das quais, 39% indicou irá reabrir no decorrer do mês de julho e 42% ainda não sabia quando iria reabrir.

SALÁRIOS E EMPREGO

- Mais de 27% das empresas não conseguiu pagar salários em junho, e 12% apenas pagou uma parte;
- Cerca de 24% das empresas tiveram que recorrer a financiamento para conseguir para os salários em junho;
- Desde o início do estado de emergência, mais de 93% das empresas não efetuou despedimentos, no entanto, 12% das empresas assume que não vai conseguir manter todos os postos de trabalho até ao final do ano, e 62% das empresas ainda não sabe se vai conseguir manter o total dos seus trabalhadores.

FINANCIAMENTOS

- Apenas 28% das empresas recorreram a financiamento, das quais, 85% referiram que o mesmo tinha sido aprovado;
- No entanto, cerca de 14% referiu que ainda não tem o dinheiro disponível;
- O pagamento de salários foi o motivo mais referido pelas empresas (73%), para terem recorrido a financiamento.

FATURAÇÃO

- Cerca de 46% não faturaram em junho de 2020, e das que faturaram, mais de 33% registaram uma quebra superior a 90% face ao período homólogo (junho 2019);
- Mantém-se a tendência para um período de Verão muito pessimistas: entre julho e setembro, em média, cerca de 46% das empresas do setor do alojamento turístico apontam para um máximo de faturação de 5.000€ em cada um dos meses;
- No mesmo período, 36% das empresas não consegue estimar que faturação poderá vir a registar.

LAY OFF

- Cerca de 42% das empresas referiu que recorreu ao mecanismo do lay off simplificado;
- 76% prorrogou o lay off para o mês de maio;
- 70% das empresas prorrogou o lay off para junho;
- 60% das empresas tenciona prorrogar o lay off até final de julho;
- Mais de 42% não conseguirá pagar os salários no final de julho, se não receberem o apoio do lay off desse mês.

COMPROMISSOS E INSOLVÊNCIA

- Em julho, face às estimativas de faturação, mais de 33% das empresas não irá conseguir suportar os encargos habituais (pessoal, energia, fornecedores e outros);
- 18% das empresas pondera avançar para insolvência caso não consiga suportar os encargos. 45% não sabe se avança ou não para insolvência;
- Caso avancem para insolvência, 33% das empresas irá colocar no desemprego 1 trabalhador, 19% 2 trabalhadores e 14% das empresas irá despedir entre 6 a 10 trabalhadores.

RESERVAS E TAXAS DE OCUPAÇÃO

- Em junho, mais de 47% das empresas não registou qualquer ocupação, e 41% indicou uma ocupação até 25%;
- 54% indicou que a taxa de ocupação de junho registou uma quebra superior a 90% face ao período homólogo (junho 2019);

- Para os meses de julho a setembro, em média, cerca de 47% das empresas refere que o mercado nacional é o que está a ter mais representatividade nas reservas. 37% das empresas refere que é o mercado internacional que está com mais representatividade nas reservas e 17% indica 50/50 entre mercado nacional e internacional;

- A tradicional “época alta” (julho a setembro) indiciam resultados muito preocupantes, pois 46% das empresas não esperam uma taxa de ocupação acima dos 25%, e cerca de 17% das empresas perspetivam uma ocupação entre 25% e 50%;



DESTAQUES

- Restauração e Bebidas -

FUNCIONAMENTO

- À data de preenchimento do inquérito, 94% das empresas afirmou já ter reaberto a atividade;
- Dos cerca de 6% que não reabriram, é intenção de cerca de 28% dos mesmos reabrir no decorrer de julho. No entanto, 66% ainda não sabe quando vai reabrir;

SALÁRIOS E EMPREGO

- Mais de 17% das empresas não conseguiu pagar salários em junho, e 15% apenas pagou uma parte;
- Mais de 42% das empresas tiveram que recorrer a financiamento para conseguir para os salários em junho;
- Desde o início do estado de emergência, 90% das empresas não efetuou despedimentos. No entanto, mais de 22% das empresas assume que não vai conseguir manter todos os postos de trabalho até ao final do ano, e 70% das empresas ainda não sabe se vai conseguir manter o total dos seus trabalhadores.

FINANCIAMENTOS

- Apenas 58% das empresas recorreram a financiamento, das quais, 84% referiram que o mesmo tinha sido aprovado;
- No entanto, 16% referiu que ainda não tem o dinheiro disponível;
- O pagamento de salários foi o motivo mais referido pelas empresas (85%), para terem recorrido a financiamento;

FATURAÇÃO

- Cerca de 93% das empresas faturaram em junho de 2020;
- Destas, 24% registaram um quebra homóloga entre 40% e 60%, e 22% uma quebra entre os 60% e os 80%. 12% registou uma quebra superior a 90%;
- Para o período de Verão as expectativas continuam pessimistas: em média, 25% das empresas espera um máximo de faturação de 5.000€ em cada um dos meses de julho, agosto e setembro;
- No entanto, 21% das empresas estima uma faturação mensal nesses 3 meses, superior a 15.000€.

LAY OFF

- Mais de 87% das empresas referiu que recorreu ao mecanismo do lay off simplificado;
- 93% prorrogou o lay off para o mês de maio;
- 76% das empresas prorrogou o lay off para junho;
- 69% das empresas tenciona prorrogar o lay off até ao final de julho;
- Mais de 54% não conseguirá pagar os salários no final de julho, se não receberem esse apoio do lay off desse mês.

COMPROMISSOS E INSOLVÊNCIA

- Em julho, face às estimativas de faturação, 52% das empresas não irá conseguir suportar os encargos habituais (pessoal, energia, fornecedores e outros);
- 38% das empresas pondera avançar para insolvência caso não consiga suportar os encargos;
- Caso avancem para insolvência, 34% das empresas irá colocar no desemprego entre 6 a 10 trabalhadores;



RESULTADOS DETALHADOS



Resultados Alojamento Turístico

ÍNDICE

CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	
TIPO DE ATIVIDADE	
Hotel	9,5%
Hotel-Apartamento	0,4%
Apartamento Turístico	4,8%
Aldeamento Turístico	0,2%
Conjunto Turístico (Resort)	0,4%
Hotel Rural	2,8%
TER / Turismo Habitação	6,3%
Parque Campismo e Caravanismo	1,1%
Alojamento Local	74,5%
TOTAL	100,0%
TIPO DE ENTIDADE	
Empresário Nome Individual	51,4%
Sociedade	48,6%
TOTAL	100,0%
DIMENSÃO DA EMPRESA	
Micro Empresa	81,9%
Pequena Empresa	14,7%
Média Empresa	3,0%
Grande Empresa	0,4%
TOTAL	100,0%
LOCALIZAÇÃO	
Norte	24,5%
Centro	15,6%
A.M. Lisboa	30,5%
Alentejo	7,0%
Algarve	14,5%
Açores	1,1%
Madeira	6,7%
TOTAL	100,0%

FUNCIONAMENTO E REABERTURA	
ENCERROU POR MOTIVO DA COVID-19	
Sim	72,8%
Não	26,7%
Encerramento por Decreto	0,5%
TOTAL	100,0%
À DATA DO INQUÉRITO JÁ REABRIU	
Sim	54,2%
Não	23,6%
Nunca fechou	22,2%
TOTAL	100,0%
QUANDO TENCIONA REABRIR	
No decorrer de Julho	39,2%
Em Agosto	14,6%
Em Setembro	2,5%
Ainda Não Sabe	41,7%
Encerramento Definitivo	2,0%
TOTAL	100,0%

FATURACÃO			
FATUROU JUNHO 2020			
Sim	53,9%		
Não	46,1%		
TOTAL	100,0%		
QUEBRA FATURAÇÃO A JUNHO/19			
Sem Quebra	0,4%		
Até 20%	15,7%		
21% a 40%	9,2%		
41% a 60%	9,0%		
61% a 80%	14,9%		
81% a 90%	17,8%		
Mais que 90%	33,1%		
TOTAL	100,0%		
ESTIMATIVA FATURAÇÃO			
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Até 5.000€	49,0%	44,0%	45,9%
5.001€ a 10.000€	8,7%	10,9%	7,8%
10.001€ a 15.000€	2,8%	5,8%	3,3%
Mais que 15.000€	3,9%	5,3%	4,2%
Não Sabe	35,6%	33,9%	38,8%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%
CONSEGUE SUPORE ENCARGOS S/APOIOS			
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sim	42,7%	41,7%	33,0%
Não	33,3%	30,1%	32,2%
Não Sabe	24,0%	28,2%	34,8%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%
SE NÃO SUPORTAR ENCARGOS, AVANÇA PARA INSOLVÊNCIA			
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sim	18,0%		
Não	37,1%		
Não Sabe	44,8%		
TOTAL	100,0%		
COM INSOLVÊNCIA, QUANTAS PESSOAS DESPEDE			
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
1	33,1%		
2	18,7%		
3	10,8%		
4	8,3%		
5	5,3%		
6 a 10	13,8%		
11 a 20	4,9%		
Mais que 20	5,1%		
TOTAL	100,0%		

LAY OFF	
RECORREU AO LAY OFF	
Sim	41,7%
Não	58,3%
TOTAL	100,0%
PRORROGOU LAY OFF PARA MAIO	
Sim	76,0%
Não	24,0%
TOTAL	100,0%
PRORROGOU LAY OFF PARA JUNHO	
Sim	69,8%
Não	30,2%
TOTAL	100,0%
VAI RENOVAR O LAY OFF PARA JULHO	
Sim	59,9%
Não	40,1%
TOTAL	100,0%
SEM LAY OFF, CONSEGUE PAGAR SALÁRIOS JULHO	
Sim	25,1%
Não	42,3%
Não Sabe	32,6%
TOTAL	100,0%

SALÁRIOS E EMPREGO	
PAGOU SALÁRIOS EM JUNHO	
Sim	61,0%
Não	27,3%
Apenas uma parte	11,8%
TOTAL	100,0%
SE PAGOU, COMO OBTVE TESOURARIA	
Apoio Lay Off	26,5%
Faturação mês Maio	21,2%
Recorreu a Financiamento	23,8%
Outra	49,9%
TOTAL	100,0%
EFETUOU DESPEDIETNOS DESDE EST. EMERG.	
Sim	93,2%
Não	6,8%
TOTAL	100,0%
QUANTOS POSTOS TRABALHO DESPEDIU	
1	50,9%
2	21,1%
3	14,0%
4	1,8%
5	5,3%
6 a 10	5,3%
11 a 20	1,8%
Mais que 20	0,0%
TOTAL	100,0%
SE NÃO DESPEDIU, MANTÉM EMPREGO ATÉ FINAL ANO	
Sim	27,0%
Não	11,5%
Ainda Não Sabe	61,5%
TOTAL	100,0%

LINHAS DE APOIO FINANCEIRO	
RECORREU A LINHAS DE APOIO	
Sim	27,6%
Não	72,4%
TOTAL	100,0%
SE RECORREU, A QUE LINHA FOI	
Linha Capitalizar COVID-19	24,1%
Linha Apoio Economia COVID-19	55,4%
Linha Microcrédito Turismo Portugal	44,2%
TOTAL	-
O PROCESSO FOI APROVADO	
Sim	85,4%
Não	14,6%
TOTAL	100,0%
SE FOI APROVADO, O DINHEIRO ESTÁ DISPONÍVEL	
Sim	86,3%
Não	13,7%
TOTAL	100,0%
PARA QUE RECORREU AO FINANCIAMENTO	
Pagamento Salários	73,1%
Pagamento Impostos e Contr. Sociais	59,5%
Pagamento de PER's	21,1%
Pagamento Empréstimos em Curso	2,9%
Outra	33,5%
TOTAL	-

RESERVAS E TAXAS DE OCUPAÇÃO			
TAXA OCUPAÇÃO JUNHO			
Sem Ocupação		47,4%	
Até 25%		41,2%	
26% a 50%		7,2%	
51% a 75%		2,9%	
Mais que 75%		1,3%	
TOTAL		100,0%	
QUEBRA TAXA OCUPAÇÃO JUNHO			
Sem quebra		0,1%	
Até 20%		7,8%	
21% a 40%		4,7%	
41% a 60%		9,3%	
61% a 80%		11,2%	
81% a 90%		12,7%	
Mais que 90%		54,1%	
TOTAL		100,0%	
ESTIMATIVA TAXA OCUPAÇÃO			
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Até 25%	51,2%	40,6%	46,7%
26% a 50%	15,0%	19,3%	15,3%
51% a 75%	4,6%	8,8%	4,1%
Mais que 75%	3,3%	6,3%	2,4%
Não Sabe	25,9%	25,0%	31,5%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%
REPRESENTATIVIDADE MERCADOS			
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Mais Representatividade M. Nacional	50,4%	44,7%	45,0%
50 / 50	14,5%	19,2%	17,0%
Mais Representatividade M. Internacional	35,0%	36,1%	38,1%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%

Resultados Restauração e Bebidas

ÍNDICE

CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	
TIPO DE ATIVIDADE	
Restaurante	69,7%
Pastelaria	9,4%
Café	11,6%
Bar	2,7%
Discotecas	0,9%
Eventos, Casamentos e Outros	2,0%
Outros	3,6%
TOTAL	100,0%
TIPO DE ENTIDADE	
Empresário Nome Individual	16,8%
Sociedade	83,2%
TOTAL	100,0%
DIMENSÃO DA EMPRESA	
Micro Empresa	65,6%
Pequena Empresa	29,2%
Média Empresa	5,3%
Grande Empresa	0,0%
TOTAL	100,0%
LOCALIZAÇÃO	
Norte	8,0%
Centro	13,3%
A.M. Lisboa	64,4%
Alentejo	5,1%
Algarve	6,7%
Açores	2,5%
Madeira	8,0%
TOTAL	100,0%

FUNCIONAMENTO E REABERTURA	
JÁ REABRIU ATIVIDADE	
Sim	93,7%
Não	4,0%
O Governo ainda não decretou reabertura	2,4%
TOTAL	100,0%
QUANDO TENCIONA REABRIR	
No decorrer de Julho	27,6%
Em Agosto	0,0%
Em Setembro	0,0%
Ainda Não Sabe	65,5%
Encerramento Definitivo	6,9%
TOTAL	100,0%

FATURACÃO			
FATUROU EM JUNHO 2020			
Sim			92,6%
Não			7,4%
TOTAL			100,0%
SE FATUROU EM JUNHO, QUAL A QUEBRA			
Sem quebra			0,0%
Até 20%			10,0%
21% a 40%			16,1%
41% a 60%			24,4%
61% a 80%			22,2%
81% a 90%			15,6%
Mais que 90%			11,6%
TOTAL			100,0%
ESTIMATIVAS FATURACÃO			
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Até 5.000€	27,7%	24,6%	23,6%
5.001€ a 10.000€	22,1%	20,5%	22,1%
10.001€ a 15.000€	12,5%	10,9%	11,6%
Mais que 15.000€	19,7%	23,4%	20,1%
Não Sabe	17,9%	20,7%	22,6%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%
CONSEGUE SUPORTE ENCARGOS S/APOIOS			
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sim	19,4%	16,3%	11,6%
Não	52,0%	48,9%	47,1%
Não Sabe	28,6%	34,8%	41,3%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%
SE NÃO SUPOORTAR ENCARGOS, AVANÇA PARA INSOLVÊNCIA			
Sim			38,1%
Não			13,4%
Não Sabe			48,5%
TOTAL			100,0%
COM INSOLVÊNCIA, QUANTAS PESSOAS DESPEDE			
1			4,4%
2			8,1%
3			10,2%
4			10,6%
5			9,0%
6 a 10			34,0%
11 a 20			15,9%
Mais que 20			7,7%
TOTAL			100,0%

LAY OFF	
RECORREU AO LAY OFF	
Sim	87,1%
Não	12,9%
TOTAL	100,0%
PRORROGOU LAY OFF PARA MAIO	
Sim	92,5%
Não	7,5%
TOTAL	100,0%
PRORROGOU LAY OFF PARA JUNHO	
Sim	75,5%
Não	24,5%
TOTAL	100,0%
VAI RENOVAR O LAY OFF PARA JULHO	
Sim	69,1%
Não	30,9%
TOTAL	100,0%
SEM LAY OFF, CONSEGUE PAGAR SALÁRIOS JULHO	
Sim	14,9%
Não	53,6%
Não Sabe	31,6%
TOTAL	100,0%

SALÁRIOS E EMPREGO	
PAGOU SALÁRIOS EM JUNHO	
Sim	67,9%
Não	17,2%
Apenas uma parte	14,9%
TOTAL	100,0%
SE PAGOU, COMO OBTVE TESOURARIA	
Apoio Lay Off	34,9%
Faturação mês Maio	37,3%
Recorreu a Financiamento	42,1%
Outra	28,0%
TOTAL	-
EFETUOU DESPEDITMOS DESDE EST. EMERG.	
Sim	9,9%
Não	90,1%
TOTAL	100,0%
QUANTOS POSTOS TRABALHO DESPEDIU	
1	28,8%
2	35,6%
3	10,2%
4	8,5%
5	3,4%
6 a 10	8,5%
11 a 20	3,4%
Mais que 20	1,7%
TOTAL	100,0%
MANTÉM EMPREGO ATÉ FINAL ANO	
Sim	8,2%
Não	22,3%
Ainda Não Sabe	69,6%
TOTAL	100,0%

LINHAS DE APOIO FINANCEIRO	
RECORREU A LINHAS DE APOIO	
Sim	58,0%
Não	42,0%
TOTAL	100,0%
SE RECORREU, A QUE LINHA FOI	
Linha Capitalizar COVID-19	33,3%
Linha Apoio Economia COVID-19	41,3%
Linha Microcrédito Turismo Portugal	45,5%
TOTAL	-
O PROCESSO FOI APROVADO	
Sim	84,1%
Não	15,9%
TOTAL	100,0%
SE FOI APROVADO, O DINHEIRO ESTÁ DISPONÍVEL	
Sim	84,1%
Não	15,9%
TOTAL	100,0%
PARA QUE RECORREU AO FINANCIAMENTO	
Pagamento Salários	85,3%
Pagamento Impostos e Contr. Socials	72,5%
Pagamento de PER's	1,2%
Pagamento Empréstimos em Curso	17,1%
Outra	25,7%
TOTAL	-